

Editorial

A pandemia de COVID-19 foi um enorme desafio a todos os níveis das instituições de saúde: organizacionais, estruturais, gestão de recursos materiais e humanos. Do ponto de vista de controlo de infeção, por um lado expôs imensas fragilidades e necessidades, por outro lado justificou um enorme investimento em termos de formação dos profissionais de saúde, aquisição e renovação de equipamentos, construção ou requalificação de enfermarias e outras áreas clínicas.

Três anos depois, conseguida uma elevada cobertura vacinal da população portuguesa e assistindo a um comportamento de SARS-CoV-2 que se aproxima da distribuição sazonal de outros vírus respiratórios, estamos em condições de simplificar as medidas gerais de contenção da sua transmissão interpessoal. Esta simplificação, não significa, porém, a ausência de medidas de controlo de infeção. **Nesta fase, é fundamental recordar o papel das 10 precauções básicas de controlo de infeção na prevenção da transmissão de SARS-CoV-2 e de todos os outros agentes infecciosos.**



Figura 1: Higiene das mãos no local de prestação de cuidados ao doente

Este ano, a propósito da Comemoração do Dia Mundial da Higiene das Mãos, o GCL-PPCIRA promove uma **reflexão sobre a adesão à higiene das mãos e restantes precauções básicas de controlo de infeção após pandemia**. Como evoluiu o conhecimento e o comportamento dos profissionais de saúde no HGO é o que pretendemos discutir numa mesa redonda que decorrerá no dia **3 de maio, entre as 10h-13h, no Centro Garcia de Orta (piso 2)**.



Figura 2: Fatores relacionados com a adesão à higiene das mãos

Campanha da Organização Mundial de Saúde - 2023

Este ano a Organização Mundial de Saúde escolheu como tema da comemoração do Dia Mundial de Higiene das Mãos '**Accelerate Action Together**'. Pretende-se enfatizar a necessidade de **todos os intervenientes nos cuidados de saúde**, dos gestores aos prestadores de cuidados, reunirem esforços para que rapidamente se atinjam as metas de adesão à higiene das mãos, a medida que reconhecidamente é mais custo-efetiva na prevenção da transmissão de infeção associada aos cuidados de saúde. Um dia não será necessário falar de higiene das mãos!

Resultados do HGO

(baseado no relatório da Higiene das Mãos e Uso de Luvas de 2022)

Anualmente é elaborado um relatório que compila os resultados das observações do cumprimento dos 5 momentos de higiene das mãos (método de avaliação de referência) realizada pelos Membros Dinamizadores do GCL-PPCIRA nos Serviços, assim como consumo de solução alcoólica por Serviço. Resumem-se em seguida os resultados mais significativos obtidos em 2022. Estes resultados serão divulgados e comentados em detalhe em sessão própria, no dia 3 de maio, entre as 10-13h no Centro Garcia de Orta (piso 2).

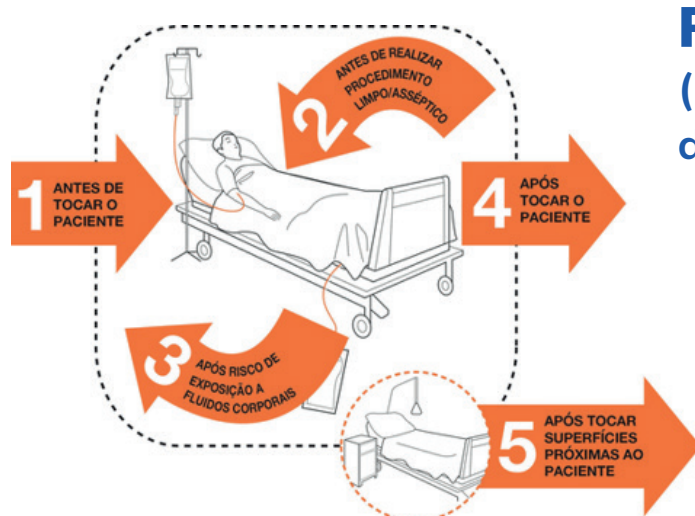


Figura 3: 5 momentos de higiene das mãos

A taxa de adesão global dos Serviços participantes foi **82%**, acima da meta pretendida dos 80%, mas abaixo da taxa obtida em 2021 (88%).

Por grupo profissional, os **enfermeiros** tiveram a **maior taxa de adesão à higiene das mãos (86%)** e os **médicos** a menor (76%).

O 1º e 2º momentos da higiene das mãos foram os que tiveram pior adesão, respetivamente com taxa de adesão de 73% e 79%.

A taxa de formação em higiene das mãos teve um **decréscimo de 12%** entre 2021 e 2022, resultando num nível insatisfatório.

Em 30% dos casos de utilização de luvas, não é feita higienização das mãos antes da sua colocação.

Mensagens de elevado nível de importância

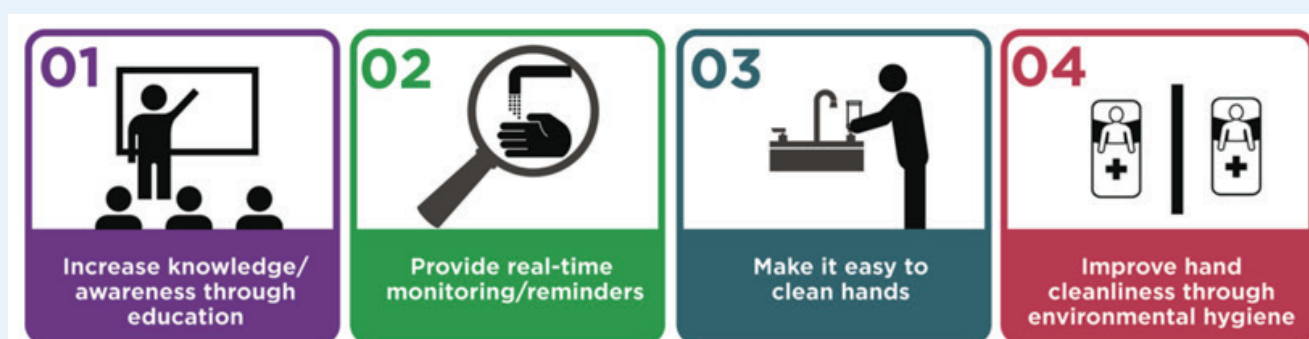


Figura 4: Medidas que promovem a adesão à higiene das mãos

- Ninguém que recebe ou presta cuidados de saúde deve ser exposto a risco de infeção evitável.
- Higiene e limpeza dão dignidade e são um sinal de respeito por aqueles que necessitam de cuidados de saúde e por aqueles que os prestam.
- A higiene das mãos é método mais custo-efetivo para prevenir infeções associadas aos cuidados de saúde.
- A higiene das mãos salva milhões de vidas anualmente quando realizada adequadamente durante a prestação de cuidados de saúde. É um requisito mínimo que deve estar garantido nas instituições de saúde de todo o mundo.



Adira e promova a higiene das mãos
Juntos somos mais fortes e vamos mais longe